

Quando se ama

prosa ♥ poesia

por

catia garcia

Livro 12 - Digital

Olá, sejam bem vindos a mais um livro meu. Dispensarei apresentações, já que este é o décimo segundo e você provavelmente já leu alguns anteriores. Caso este seja seu primeiro livro (meu), visite meu blog e lá conhecerá mais sobre os demais. No final deste livro encontrarão a relação completa também.

<http://poesiascatiagarcia.blogspot.com.br/>

Boa leitura!

Índice

1-	Amor cura	32-	Desejos mortais
2-	"51" longe de ser uma boa ideia	33-	Desconhecido
3-	A promessa	34-	Desisto
4-	Amigos de passagem	35-	Insegura
5-	A ponte para o sempre	36-	Diário cansado
6-	A outra	37-	Difícil viver
7-	Filhos das putas	38-	Dicionário alternativo
8-	Além da lenda	39-	Eu vivi sem internet
9-	A mulher que admiro	40-	Em quem confiar?
10-	Amor em dia de chuva	41-	Euforia
11-	Asas da liberdade	42-	Espetáculo do anoitecer
12-	Arquivo morto	43-	Era mesmo amor
13-	Brinde aos profissionais	44-	Estou cheia
14-	Era apenas uma brincadeira	45-	Eu troquei e você nem viu
15-	Brasil, um país de 1o mundo	46-	Este é meu lado, o lado de cá
16-	Céu degrade	47-	Eu vi e você não
17-	Brincando de sorrir	48-	Ensaio fotográfico
18-	Coração tolo	49-	Lua testemunha
19-	Caso sério	50-	Falsos sorrisos
20-	Castigo	51-	Haste sem bandeira
21-	Desabafo profissional	52-	Futebol
22-	Descobertas	53-	Interrogação
23-	Cores dos meus sonhos	54-	Inveja
24-	Crianças ?	55-	Isca
25-	Dançando na lua	56-	Labirinto
26-	De dentro para fora	57-	Fogo
27-	De gole em gole	58-	Limites
28-	De quem foi o erro	59-	Mergulho
29-	Decida o caminho	60-	Malas sem alça
30-	Delicadeza da alma	61-	Mas eu envie
31-	Dilema	62-	Matrix

- 63- Medo
- 64- Meia graça
- 65- Melancolia
- 66- Menina mulher
- 67- Matrimônio de gaveta
- 68- Móbidos sentimentos
- 69- Meus e-mails absurdos
- 70- Minha alma, minha palma
- 71- Meus erros
- 72- Mundo de ninguém
- 73- Minha essência
- 74- Momentos
- 75- Meus rótulos
- 76- Minha história de amor
- 77- Dá para encarar ?
- 78- Um beijo e um abraço
- 79- Tipos de beijos
- 80- Verbo amar sem passado
- 81- Teu sorriso
- 82- Voltando no tempo
- 83- Ser mulher
- 84- Você é quem dá o exemplo
- 85- O beijo amaldiçoado
- 86- O engano
- 87- O queijo
- 88- Parece mas não é
- 89- Prisioneira dos prazeres
- 90- Poesia de um sentimento
- 91- Primavera dos sonhos
- 92- Que tipo você é?
- 93- Não se esqueça de mim
- 94- Novo ciclo, nova vida
- 95- Novo caminho
- 96- Nossa vida, nosso filme
- 97- Nó do laço
- 98- Não viva de carência
- 99- Não sabíamos
- 100- Não é o tamanho que faz a diferença
- 101- Orgulho
- 102- Olhos da alma
- 103- Otimismo
- 104- O alarme
- 105- Amor em evidência
- 106- O belo
- 107- Engano
- 108- Julgamento
- 109- O mar daquele dia
- 110- Arte silenciosa
- 111- Mar de lembranças
- 112- Vôo dos pássaros
- 113- O trem
- 114- Procura-se minhas 6as feiras
- 115- Por amor
- 116- Pólen
- 117- Pesadelo
- 118- Perspectivas
- 119- Pensei que fosse você
- 120- Pelo sim, pelo não
- 121- Pedra bruta
- 122- Parto virtual
- 123- Paredes da vida
- 124- Para sempre
- 125- Paciência é uma virtude
- 126- Pulando a cerca
- 127- Sono
- 128- Sintomas
- 129- Mulheres compreendem
- 130- Silhueta
- 131- Serpente
- 132- Senhora do infortúnio
- 133- Sombras do passado
- 134- Ser diferente
- 135- Reentrâncias
- 136- Sementes
- 137- Que idade eu tenho ?
- 138- Quente ou fria ?
- 139- Rastro de vaidade
- 140- Reflexão sobre amigos
- 141- Revelações
- 142- Se eu fosse
- 143- Se eu pudesse
- 144- Segredos revelados
- 145- Xero de morcego
- 146- Você pode voltar
- 147- Vida pirata
- 148- Viagens insólitas
- 149- Terra de gigantes
- 150- Tudo muda
- 151- Um bebê ?
- 152- Uma joia por acaso
- 153- Uma outra mulher

154- Utopia do amor
155- Zé das medalhas
156- Vergonha de ser brasileira
157- Verdades e mentiras

158- Vermes
159- Vamp

Amor cura

Quando contamos para a pessoa que amamos sobre um erro nosso, sobre algo que fizemos e não nos pareceu certo, nos sentimos leves, pois transferimos o peso. No entanto, a responsabilidade é somente nossa, não é o outro quem tem que julgar nem definir sobre a atitude que vai tomar diante da revelação, é injusto impor isso a ele.

Temos que ter a responsabilidade inteira sobre nossas atitudes, sem farsas nem falsos sentimentos de arrependimento.

A vida a dois é feita de comunhão de pensamentos, de parceria e confiança e sem elas nada vai dar realmente certo por muito tempo.

Todos nós cometemos erros, não um nem dois, vários durante todo o processo de amadurecimento, mas o que não pode acontecer é depois de sabermos sobre todos os riscos na interrupção do amor por consequências indesejáveis, ainda assim voltarmos a cometê-los por livre e espontânea burrice.

A outra pessoa está do nosso lado por escolha, porque acreditou que juntos poderiam dar certo, não é certo então, ficarmos numa relação onde a mentira prevalece em forma de segredos.

Tudo tem que ser dito, se não houver deslizes melhor, mas se acontecer, tudo precisa ser esclarecido e antes de esperar que sejamos compreendidos, precisamos primeiro compreender o que nos levou a agir desta forma.

Se há fatos, sentimentos, situações na relação que não lhe pareçam adequadas, precisamos questioná-las, deixar claro o que desagrada, pois somente assim é que poderá haver transparência e a dose necessária de carinho, admiração e amor que toda relação necessita para que "o amor seja eterno enquanto dure"...

“51” longe de ser uma boa idéia

Aos 51 anos vemos parte dos nossos sonhos colocados de lado por estarmos cansados de correr atrás deles e passamos a aceitar o que a vida pode nos oferecer.

Aos 51anos somos diariamente lembrados que todos os abusos que cometemos na juventude, nos são cobrados e todos de uma só vez.

Aos 51 anos não temos mais a mesma energia, embora nossa mente seja ainda jovem. Nossa digestão é mais precoce, não podemos comer tudo o que gostaríamos e as refeições precisam ser controladas, principalmente se for tarde da noite.

Aos 51 anos nos doe o corpo todo, não há um dia sequer que não esteja doendo alguma coisa e é uma somatória... uma dor não anula a outra, apenas vemos acrescentados sintomas dos quais nem tínhamos conhecimento.

Nosso poder de recuperação é extremamente lento e ineficiente, tudo é mais vagaroso. Literalmente vivemos constantemente sob pressão, baixa ou alta demais.

Aos 51 anos nossos olhos já não nos permitem ver tão bem tudo aquilo que fingíamos não enxergar de propósito quando jovens.

Aos 51 anos sofremos de insônia sete noites por semana e acabamos dormindo numa conversa com amigos durante o dia.

Aos 51 anos não somos tão velhos para frequentarmos os bailes e bingos da terceira idade, mas também não somos mais tão jovens para nos enturmarmos com a garotada.

Aos 51 anos não fazemos mais amigos, apenas trazemos conosco aqueles que conquistamos, pois não temos mais paciência para recomeçar do zero, se torna mais confortável ter ao nosso lado os que já conhecem nossas histórias de traz para frente.

Mas aos 51 anos ainda podemos nos apaixonar, de uma forma precisa e determinante, por outros ou por nós mesmos... e amor como este, jamais a nossa própria juventude já viu.

A promessa

O caso é o seguinte, muitas vezes nos determinamos a colocar em prática algumas idéias e traçamos metas para podermos ter uma direção.

Os esforços são enormes, de vez em quando até duvidamos que chegaremos onde queremos, mas nos focamos no propósito,

respirando fundo e seguindo adiante. O negócio é que temos pressa, não queremos ficar esperando indeterminadamente para a conquista.

Quando nossos desejos são para conseguir alguma coisa, obter ganhos de alguma forma, fica muito mais racional e até matemático. Agora quando o foco é alguém, as coisas mudam de figura, mesmo que venhamos a traçar metas, jamais saberemos se realizaremos tal feito. Fica uma sensação de inexato. Ficamos esperando até que algo aconteça de fato, para que tenhamos certeza e esta espera é no mínimo agonizante.

Poderia ser tudo mais simples, mais claro, mais direto, mas se esperarmos que as coisas aconteçam desta forma, grande parte das chances poderá se extinguir, pois a pessoa poderá se sentir intimidada e fugir.

Fica então, o certo pelo incerto. Certo o que desejamos, incerto, se conseguiremos tudo.

Não acredito no poder do retorno das promessas. ? Sabe quando você faz uma promessa, como deixar de cortar o cabelo por um ano, se sacrificando, ficando com cara de bandido para alcançar uma graça? Então, acho uma besteira sem tamanho.

Uma vez, uma pessoa muito íntima minha, fez uma promessa de cantar todos os dias, durante, sei lá, uns seis meses, a música do Roberto Carlos " A Montanha". A criatura odeia esta música, mas considerou que seria um sacrifício à altura. Pois não é que alcançou a graça! Agora, eu me pergunto, embora tenha funcionado, como seria para uma pessoa como eu, descrente nisso? Eu não acredito, acho que o que tinha para acontecer, aconteceu, mas já que a pessoa se sentiu atendida, cumpriu a promessa.

Por estas e outras, fiquei aqui um dia, me lembrando disso tudo, ainda tentando fugir de tais crenças, mas quando percebi, também fiz uma promessa. Há algo que eu quero muito que aconteça, portanto, não me custa nada tentar. Quem sabe esses poderes misteriosos me atendam, só para que eu pare de ser uma pessoa descrente e até um pouco cética e compreenda que existe algo muito além da nossa compreensão.

Não vou contar sobre o que prometi, nem sobre o que eu desejo, mas prometo, que se um dia alcançar, eu volto e conto.

Amigos de passagem

Conheci muitas pessoas durante a vida e grande parte delas pude considerar como amigos. Com cada um deles tive meu tempo, tempo de ouvi-los, de compreendê-los, de aconselhar e ter cumplicidade.

Com o passar dos anos, escolheram rumos diferentes, foram procurar a felicidade, como cada um de nós sempre procura.

Muitos se foram sem uma despedida, apenas deixaram de estar presentes e deles hoje sei, acompanhando de longe.

Outros, no entanto, jamais tomaram decisão alguma e permaneceram no mesmo ponto de quando nos conhecemos, ainda imaturos, teimando em lutar com o mundo, considerando que são mais espertos que um todo. Estes permanecem infelizes ainda e nada posso fazer a respeito, pois foram suas escolhas, não nossas em comum acordo.

Nosso papel numa amizade é poder fazer diferença, ajudar, estar presente quando precisam de nós, quando isso não acontece, nos tornamos peças excluídas e precisamos aceitar, mesmo sem compreender.

Não há culpados numa história de desligamento, são apenas vidas que se esbarram. Algumas ainda permanecem juntas por um longo tempo, até a vida toda, outras são apenas passagens.

A outra

Era mesmo tudo verdade, embora eu duvidasse e pensasse fora apenas fantasia adolescente, vivida numa segunda adolescência que tive.

Não fingi sentimentos, não fingi ser uma outra pessoa eu realmente fora uma outra sem me dar conta.

Com a nova descoberta, passei a me sentir renovada, precisava muito disso. Passei a me vestir de forma diferente, passei a ouvir músicas que jamais imaginaria fosse gostar.

Foi uma fase maluca que deixou saudades, mais o estrago que ela causou, me faz hoje perceber que seria melhor não ter existido.

Há dentro de mim um conflito de sentimentos, pois se esta mudança não tivesse acontecido eu não teria o comportamento que tenho hoje e que me é particularmente especial.

Muito do que resgatei jamais teria como ser resgatado se essa outra pessoa não tivesse sido descoberta dentro de mim.

Ninguém foi diretamente responsável por esta mudança, fui apenas influenciada pelas oportunidades que não as deixei passar, portanto, assumo e me cabe toda e qualquer responsabilidade sobre todos os fatos. Sei dos meus erros desta fase, mas foram erros consideravelmente deliciosos para minha auto estima.

A ponte para o sempre

É curioso como determinados caminhos nos oferecem falsos valores. Não sabemos de fato o que vamos encontrar à frente, porém, se não nos permitirmos arriscar, jamais viveremos nossas experiências como devem ser vividas.

Algumas pessoas que conhecemos, são fáceis de entender, transparentes e claras. O sim tem significado positivo e o não de negativo, simples assim. Outras, no entanto, nos são incógnitas, parecem nos mostrar sinal verde, de passagem livre, mas nos barram na passagem. É complicado entender estas pessoas. Muitos destes relacionamentos nos deixam confusos, fica parecendo que erramos nas escolhas, mas na verdade, apenas usufruímos da nossa ingenuidade, nada mais.

Há em alguns casos, uma ponte para o sempre, aquela que após atravessarmos não há mais volta, e nos decepcionamos, mas uma vez atravessada não há mais o que se fazer a respeito.

Podemos interpretar os sentimentos destas relações como pura fantasia, torna-se mais fácil lidar com eles, mas perderemos toda a magia e é preciso saber se é isso mesmo que desejamos.

Eu prefiro continuar acreditando nas verdades de todas as pessoas, quer sejam ou não totalmente francas, pois sem esta forma de viver, eu seria uma desacreditada do amor, e sei que não é isso que desejo.

Filhos das Putas

Putas não são apenas as mulheres que transam e cobram por isso. Putas são todas as mulheres que ralam como loucas para agradar os seus homens, oferecendo-lhes prazeres e nada recebendo em troca. Muitos deles desejam empregadas, cozinheiras, faxineiras e não esposas, não mulheres de verdade que os acompanhem.

Putas são as donas de casa quando saem com roupa curta e justa, e acabam rotuladas porque se mostram vulgares. Ninguém pensa que a mesma mulher que trabalhou muito a semana toda pode estar querendo se sentir desejada de alguma forma, mesmo que sejam muitas vezes inconvenientes.

Putas são as mulheres que se sobressaem no trabalho empresarial por competência e são desrespeitadas por inveja e despeito.

Putas são as que treparam logo no primeiro encontro, e mais putas ainda se recusarem.

Putas são as que dão o cú de graça e até se permitem sentir prazer com a prática.

Putas assalariadas são mais felizes, pois cobram por todo abuso e não precisam dar satisfação alguma.

Putas foram as que pariram estes homens, cuja sociedade machista, não merece companheiras.

Além da lenda

Confiava-se que fosse verdade, havia testemunhas para comprovar toda história, porém, havia também quem duvidasse do encantamento. Algumas pessoas preferiam acreditar que nada daquilo tinha fundamento, mesmo percebendo que existia muita cumplicidade.

A história era de amantes e sabiam que jamais ninguém escreve o começo de tudo, muito menos se pensa no fim. Não foram feitos um para o outro, era fato, mesmo assim insistiram no envolvimento que levou a vida de ambos num tormento irracional.

Os personagens foram criados para viverem num script fictício, sobreviveriam apenas enquanto durasse a magia, a qual um dia, iria dissipar-se feito fumaça.

Tudo deveria ser lembrado apenas por quem tivesse acreditado nesse amor, mas acabou sendo citado inúmeras vezes por causa da sua irreverência e total irresponsabilidade.

O que se faz de bom não tem valor para os que preferem dar plantão e julgam os erros dos outros.

A mulher que admiro

Uma mulher que veste as melhores roupas, nem sempre é uma mulher de melhores modos. No entanto eu conheço uma que tem na sua total essência, uma menina em corpo de mulher. Está sempre linda, e deslumbrante seria a melhor descrição para ela. Tem formas perfeitas, sorriso doce, mas olhar triste. Com os anos a gente vai aprendendo a identificar a alma das pessoas, por mais que tentem disfarçar.

Uma linda mulher é a que tem humildade, mas também segurança da sua feminilidade. É a que não se deixa rotular, que respeita e se faz respeitar.

Eu toda vez que a vejo, a admiro. Ela é para mim um colírio mesmo, um tanto envergonhada, faz com que ainda seja mais atraente pela meiguice.

Uma super profissional, uma deliciosa amiga que pouco conheço, aliás poucos devem conhecer porque é reservadíssima.

De todas as mulheres que conheci, está é a que dentre as centenas se destaca. Não desejo perdê-la de vista jamais, ela é minha inspiração, principalmente naqueles dias que acordo sem vontade de me arrumar, pois sempre que a vejo, quer seja indo ou vindo, está sempre divina.

Não deixarei sua foto exposta porque acredito que ela se intimidaria e não desejo jamais que se sinta assim por minha forma de mostrar-lhe o quanto gosto dela.

Que os seus sonhos possam ser realizados, que a sua expectativa de felicidade possa ser alcançada sem mais deslizos, afinal, uma mulher que tem todas estas qualidades, merece todo o meu e respeito de todos. Obrigada amiga, por me permitir conhece-la.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

